

# Magrebe

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.



Magrebe, a parte ocidental do mundo árabe

O **Magrebe** ou **Magreb** (em [língua árabe](#), برغمدلا, *Al-Maghrib* ) abrange, em sentido estrito, [Marrocos](#), [Sahara Ocidental](#), [Argélia](#) e [Tunísia](#) (**Pequeno Magreb** ou Magreb Central). O **Grande Maghreb** inclui também a [Mauritânia](#) e a [Líbia](#). Na época do [Império Romano](#), era conhecido como *África menor*.

*Al-Maghrib* significa "poente" ou "ocidente", em razão da posição ocidental dessa região, relativamente ao resto do [mundo islâmico](#). Opõe-se a [Machrek](#) ("nascente"), que designa o oriente árabe e se estende desde o [Egito](#) até o [Iraque](#) e a [Península Arábica](#).

## Geografia física

O Magrebe está limitado pelo [Mar Mediterrâneo](#) a norte, pelo [Oceano Atlântico](#) a oeste, pelo Golfo de Gabés a leste e pelo deserto do Saara a sul. A grande [cordilheira do Atlas](#), com as suas ramificações separadas por planaltos com cerca de 1000 metros de altitude, estende-se na sua parte ocidental. É uma zona de [clima mediterrânico](#), com precipitações escassas, salvo em zonas montanhosas viradas para a zona litoral. Aliás, sem as condições proporcionadas pelo mediterrâneo (clima, agricultura, transportes) dificilmente se imaginariam as zonas mais povoadas: [Orão](#), [Bona](#), [Argel](#) e as planícies do [Gharb](#) e do [Sahel](#). É a porção do continente atualmente mais influenciada pelos países da Europa Ocidental, reafirmando os laços históricos e geográficos que o Mar Mediterrâneo proporcionou.

## Países

-  [Marrocos](#)
-  [Argélia](#)
-  [Tunísia](#)
-  [Líbia](#)
-  [Saara Ocidental](#)
-  [Mauritânia](#)

## Population

La población total de los cinco estados actualmentes considerados parte del Magreb, incluyendo los territorios del Sahara Occidental, es según estimaciones del 2007 de unos 87.056.145.<sup>[1]</sup>

Los habitantes originales del Magreb eran los *imazighen* (sing. amazigh) que llamamos [bereberes](#). Su lengua se llama genéricamente *tamazight*, aunque existe desacuerdo acerca de si sus distintas variantes deben considerarse dialectos o lenguas. Con la llegada de los [árabes](#) en el [siglo VII](#) la población del Magreb se convierte al [islam](#) y empieza un proceso de [arabización](#) lingüística y cultural. El Magreb ha recibido a lo largo de su historia varias oleadas migratorias que han dejado huella en sus diferentes culturas. Aparte de la afluencia de pueblos árabes procedentes de oriente (como la célebre tribu de los [Banu Hilal](#)), es destacable la de [andalusíes](#) y [moriscos](#), principalmente asentados en Túnez y en zonas específicas de Marruecos como [Fez](#), [Tetuán](#), [Chauen](#) o [Rabat](#). La pertenencia de gran parte del Magreb al [Imperio Otomano](#), así como las colonizaciones francesa (principalmente), italiana en Libia y española en el norte de Marruecos y el Sáhara Occidental han dejado también su huella.

## Lenguas del Magreb

En la actualidad la mayor parte de los magrebíes son de [lengua árabe](#), aunque hay un gran porcentaje de población de lengua [tamazight](#), principalmente en Marruecos, seguido de Argelia.

El árabe hablado en el Magreb tiene notables diferencias con los dialectos árabes orientales, y a su vez se compone de hablas muy diversas, aunque inteligibles entre sí. El árabe estándar o literal es lengua oficial en todos los Estados magrebíes. La segunda lengua es el francés en todos los Estados excepto en Libia y en la [República Saharaui](#) constituida en el exilio; esta última tiene como segunda lengua el [español](#).

Las estimaciones para los hablantes de las lenguas bereberes varían entre 14 y 20 millones de hablantes de alguna variante imazhiguen, como lengua materna. Descontando los hablantes de tuareg estimados en Mali y Niger, los hablantes de lenguas bereberes en los cinco estados del Magreb suman entre un 15% y un 21%. No obstante hay que mencionar que la inmensa mayoría de dichos hablantes viven en Argelia o Marruecos, siendo mucho más limitada su presencia en Libia y Tunes y casi nula en el caso de Mauritania.

## Religión

Los magrebíes pertenecen a la rama [sunní](#) del [Islam](#), y habitualmente practican el rito *malikí*. Las minorías religiosas son muy exiguas: en el desierto argelino existen pequeñas comunidades musulmanas [jariyíes](#) (rama del Islam antaño muy presente en la zona y hoy casi extinta). Sobreviven también pequeñas comunidades [judías](#), que en otro tiempo fueron numerosas, sobre todo en Marruecos, pero que quedaron muy reducidas tras la emigración de la mayoría de sus miembros a Israel, Francia u otros países a mediados del [siglo XX](#). Las escasas comunidades cristianas están formadas por europeos: en Argelia quedan aún pequeñas congregaciones religiosas francesas, producto de la época colonial.

## Historia



Mezquita Kutubia, Marrakech

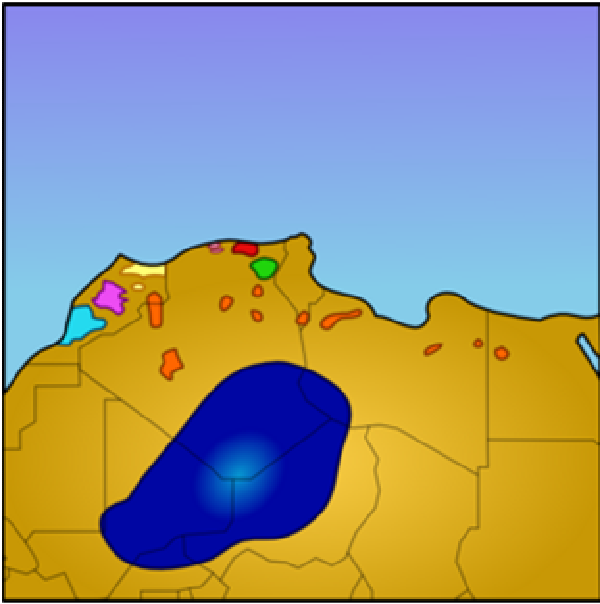
La historia del Magreb es la historia del Mediterráneo: fenicios, Cartago, Conquista romana, vándalos, Imperio bizantino, Islam.

Este Magreb islamizado y arabizado, vio partir a [almohades](#) y [almorávides](#) y recibió a los [andalusíes](#) y judíos [sefardíes](#) expulsados de una España ya exclusivamente [católica](#).

En [1989](#) los países del Gran Magreb establecieron un acuerdo de integración comercial, constituyendo la denominada [Unión del Magreb Árabe](#).

# Béberes

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.



Mapa dos grupos berberes

Os **berberes** (que chamam a si próprios *Imazighen*, ou seja, "homens livres", singular *Amazigh*) são um conjunto de povos do Norte de África que falam línguas berberes, da família de línguas afro-asiáticas. Estima-se que existam entre 20 e 25 milhões de pessoas que falam estas línguas, principalmente em Marrocos e Argélia, mas também fazendo parte deste grupo os tuaregues, predominantemente nômades do Sahara.

A palavra **berbere**, emprestado pelo português do árabe, e por esse último do latim, perdeu muito cedo de seu sentido primeiro de "estrangeiro à civilização greco-romana". Ela designa hoje um grupo lingüístico norte-africano: os falantes do berbere, conjunto de tribos que falavam ou falam o ainda dialetos com base comum, a "língua" berbere. No uso corrente, que segue a tradição árabe, chama-se berbere o conjunto de populações do Magrebe. No entanto, o uso se tornou errôneo, já que fala de raça berbere. Na verdade não existe uma raça berbere, os falantes do berbere apresentam etnias bem diversas. A observação mais superficial permite diferenciar um kabyle, um mzabita e um targui.

As primeiras influências historicamente atestadas foram as dos fenícios e por intermédio desses, os gregos: elas não parecem ter marcado profundamente os berberes. A longa dominação romana, e depois a bizantina não foram muito mais eficazes. Elas nunca conseguiram dominar completamente todas as populações berberes e as tribos submissas se rebelavam freqüentemente.

A civilização romana assimilou e cristianizou uma parcela ínfima dos magrebinos: mesmo os convertidos recorriam aos cismas para afirmar a sua independência. A língua berbere representa, na África do Norte e até no Saara, a única ligação de uma comunidade de dezenas de milhões de pessoas. Porém é uma comunidade que não se comunica, pois os grupos estão dispersos em imensos territórios. Sempre minoritária, a língua berbere não é considerada oficial em nenhum Estado. Apesar de algumas tentativas limitadas, nunca atingiu o status de língua escrita.

## Civilização berbere e o mundo muçulmano

A conquista árabe e a conversão dos berberes ao islamismo determinaram duramente seu destino histórico. Essa conversão se estabeleceu completamente somente no século XII. O espírito de independência e a tendência ao puritanismo cultural geralmente reconhecidos nos berberes explicam por que eles foram contra a dominação árabe e a ortodoxia islâmica, mas isso não impediu a islamização e nem a arabização desses povos.

A primeira classificação das tribos berberes, válida para a segunda metade do [século XIV](#), foi fornecida pelo historiador árabe [Ibn Khaldun](#). A leste se situavam os Lowata de Cyrénaïque, de Tripolitaine, do Djérid e da Aurès, a oeste, os Branès e os Zenata. Estes últimos, grandes [nômades](#) conquistadores que chegaram na África do Norte no fim do período bizantino, foram os primeiros a serem arabizados. Os Branès, aqueles que se designavam Imazighen (homens livres), seriam os berberes mais antigos. Dentre eles estavam os Masmouda, sedentários do Médio e Grande Atlas, e os Sanhaja (Iznagan), divididos em sedentários (Qotama da Kabília, Ghomara do Rif) e grandes nômades do Saara Ocidental (Lemta, Lemtouna, Gouzoula).



Amostra de tapetes berberes

Essa situação e essa nomenclatura não duraria por muito tempo. A imigração árabe e as [invasões hilalianas](#) reforçaram, ao menos nas regiões abertas, a arabização das tribos berberes cuja maioria renunciaria a seu nome antigo para se juntar a um clã árabe com mais prestígio. Outras tribos, no entanto, geralmente que habitavam as montanhas, como as tribos da Aurès e da Grande Kabília, do Rif e do [Atlas](#), apesar de serem [muçulmanos](#) e várias vezes reislamizados pelos [marabutos](#), conservavam sua língua e seus costumes.

É sobretudo na observação desses costumes que foi revelada a originalidade berbere. Esta se manifesta essencialmente pela existência de um direito costumeiro e de uma organização judiciária não atreladas à [religião](#). As duas características desse direito berbere eram a promessa coletiva como prova e a utilização de regras e de penalidades conhecidas sob o nome de Iqanun.



Músicos aculturados pelos berberes originais do Marrocos

Quanto à [justiça](#), ela era julgada pelos juízes-árbitros e pelas assembléias das vilas. No entanto o costume berbere não era um direito completamente laico e não entrava em conflito com as leis religiosas. A organização social era regida pelos laços de sangue, reais ou fictícios, pela prática de trabalhos coletivos, e pelo uso de celeiros coletivos; o que se encontra tanto entre os berberes quanto entre os árabes.

Politicamente os berberes são formados pelas várias uniões dos Estados independentes (reinos de Tahert, de Tlemcen, reino de Kairouan, reino de Fés...), e de grandes impérios, como o [almorávida](#) e o [almóada](#). Eles possuem vários tipos de organização: [aristocrática](#), [teocrática](#), [monárquica](#), além da [democrática](#) dos jama'a'qui (na verdade, segundo alguns autores, as assembléias designadas pelos clãs representavam na realidade uma oligarquia dos antigos, governando ao nome da tradição).

Apesar de que possa se falar de uma civilização berbere, esta parece pouco original. A parca [literatura](#) berbere, puramente oral, consiste em [fábulas](#) orais, [contos](#) e [cantos](#) tradicionais ou improvisados; ela é feita sobretudo de empréstimos do Oriente árabe, à exceção de alguns [poemas](#) e cantos guerreiros.

Na área artística, as formas geométricas se encontram na [cerâmica](#), na bijuteria, na [escultura](#) em madeira e na [tapeçaria](#).

### Renovação da cultura berbere



Martine Jacobs "Berber Moeder" (Mãe berbere), [pastel](#), 1984

A cultura berbere continua viva na [Argélia](#) e no [Marrocos](#), menos presente na [Líbia](#) e na [Tunísia](#) e em grande parte do [Saara](#) ([tuaregues](#) na [Argélia](#), [Burkina Faso](#), [Líbia](#), [Mali](#), [Marrocos](#) e [Níger](#)).

Chama-se *Primavera berbere* as manifestações que explodiram em [1980](#), nos quais os falantes do berbere na Kabília (Argélia) clamavam pela oficialização da língua.

Em [1996](#) uma reforma da [Constituição](#) argelina reconheceu a importância berbere para o país ao lado do [árabe](#) e do [islamismo](#). Paralelamente, as autoridades lançam um Alto Comissariado para o Amazigh (língua berbere).

No ano [2000](#), a partir de [Paris](#), entra no ar a Televisão Berbere.

Em [17 de outubro](#) de [2001](#) o rei [Mohammed VI de Marrocos](#) cria o Instituto real da cultura amazigh (IRCAM) para promover a cultura berbere.

### Ligações Externas

- [Televisão berbere](#) em francês
- [Amazigh web](#) - cultura berbere e fotos - em francês
- [Amazigh maroc](#) - Randonnée berbere
- [Mundo berbere](#) - literatura, música, sociedade - em francês, inglês e tamazigh